



# O SOPRADOR

Suplemento Informativo do Sindicato dos Vidreiros no Est. de S. Paulo.

Av. Rangel Pestana, 1189 - Bras - 3312-7777

Resp.: Secretaria de Imprensa e Comunicação do Sindicato

Nº 2379  
MAIO 2015



## COMPANHEIROS (AS) Anchieta - Vitrale ESPERAR SENTADOS OU BRIGAR

### VOCÊ DECIDE!

O Sindicato enviou pauta de reivindicações dos trabalhadores da empresa em outubro de 2014. No dia 25 de março de 2015 foi enviada uma nova pauta e a empresa engavetou o nosso pedido e ficou na moita. Veja o que foi reivindicado:

**1** – Fim do desconto de 10% no vale alimentação que hoje é de R\$ 135, mas você só recebe R\$ 121,50.

**2** – Reajustar anualmente pelo índice da convenção coletiva de trabalho, pois a empresa chega a ficar 4 anos sem reajustar o vale refeição.

**3** – Fornecimento de refeição, ticket alimentação ou convenio com restaurante próximo à empresa, pois você ganha menos de R\$ 5 por hora e quanto você gasta de lanche ou pastel e refrigerante, por dia, quantas horas você trabalha para pagar seu alimento ou então trazer marmitta?

**4** – Melhoria do salário, principalmente, da embalagem que recebem o piso da categoria.

**5** – Fim do desconto do vale transporte quando o dia foi atestado.

**6** – Exclusão do item avaliação da PLR 2015, pois o critério usado prejudica os ganhos das companheiras, pois tem carta marcada.

Companheiros, já passou da hora de fazer um movimento forte nas duas fábricas, pois a empresa está rindo dos trabalhadores e não acreditando em nossa organização. Você quer que continue assim ou lutar por melhorias?

**Decida lutar ou esperar sentado.**

**Não esqueça, você é quem produz a riqueza e fica na miséria?**



[www.vidreiros.org.br](http://www.vidreiros.org.br)

[www.facebook.com/vidreiossp](https://www.facebook.com/vidreiossp)

**A Diretoria Colegiada**

SE O PROJETO DE LEI -  
PL 4330 FOR APROVADO,  
VOCÊ SERÁ

**DEMITIDO!**

«É preciso que uma ampla mobilização seja construída na base, nos locais de trabalho, nas fábricas, para derrubar o PL da terceirização e todos os ataques contra os direitos trabalhistas, que inclui também as MPs 664 e 665. É preciso preparar o combate contra o conjunto dos ataques dos patrões diante do aprofundamento da crise econômica, apontando a necessidade do aumento automático dos salários de acordo com a inflação e a estabilidade no emprego».